

A IMPORTÂNCIA DO INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO

1ª edição

SÃO PAULO

2024

Autores

Surlene Ronconi

Graduação em Enfermagem e Obstetrícia

Técnica em Enfermagem

Pedagogia

Bacharel em Direito

**Especialização em Administração dos Serviços de Saúde, Saúde do Idoso
e Gerontologia, Tutoria EAD, Docência do Ensino Superior**

Mestre em pela Universidade Gran Assuncion, Paraguai

Docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza /SP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro)

A IMPORTÂNCIA DO INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO/ Ronconi, Surlene

p.23

ISBN :978-65-01-09238-6

Publicação Digital: Livro Impresso: PDF

Modo de Acesso:<https://clubedeautores.com.br>

1.Centro cirúrgico 2. Instrumentador cirúrgico 3. Enfermagem em centro cirúrgico.

Ilustrador: João Marcelo da Cunha Gomes

CDD: 610.7

Índice para Catalogo Sistemático:

Saúde 610

Conselho Editorial

Carla Denise Vital Prini

José Eduardo Pereira Netto

Letícia Alvares F.Silva

Coordenação

Liliane Giglio Figueiredo Pereira

Editor

Gláucia Pereira da Silva

Ilustração

JOÃO MARCELO DA CUNHA GOMES

Autores desta Edição

A responsabilidade sobre o livro é integralmente dos seus respectivos autores

SURLENE RONCONI

Publicação

ORGÃO DE CLASSE

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Registrado na Câmara Brasileira de Livros

sob o nº: 978-65-01-09238-6



Clube de Autores Publicações S/A

CNPJ: 16.779.786/0001-27

Publicado em 16 de julho de 2024

PREFÁCIO

O centro cirúrgico é um complexo e importante setor dos hospitais, onde são realizados procedimentos especializados e invasivos e por isso demanda competência e especialização dos profissionais que ali atuam. As equipes cirúrgicas são compostas por médicos, enfermeiros e técnicos, sendo um dos integrantes o instrumentador cirúrgico, que exerce papel crucial na organização, assepsia e instrumentalização do cirurgião para que este possa realizar a cirurgia com eficácia, eficiência, agilidade e segurança. Neste contexto, este livro busca investigar qual a importância do instrumentador cirúrgico, investigando na literatura a relevância da atuação deste profissional nas equipes de cirurgia. O objetivo deste livro é destacar os benefícios da participação do instrumentador cirúrgico enquanto profissional capacitado para integrar as equipes de cirurgia, qualquer que seja seu porte. Foi possível perceber que, embora ainda não definição legal das atribuições deste profissional, há consenso por parte dos órgãos competentes sobre sua atuação e responsabilidades e preferência pela formação em saúde, mais especificamente na área de enfermagem. Este profissional se mostra imprescindível no ato cirúrgico, colaborando com a equipe para que haja redução no tempo de cirurgia, minimizando riscos e favorecendo a segurança do paciente.

A autora

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA.....	8
3 O CENTRO CIRÚRGICO.....	10
4 INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO.....	12
5 O INSTRUMENTADOR E O USO DE MATERIAIS.....	15
6 CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO.....	20
7 REFERENCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico (CC) é uma unidade hospitalar preparada para a execução de procedimentos anestésico-cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, com caráter eletivo ou emergencial. Nesse local realizam-se procedimentos invasivos que exigem recursos materiais de alta precisão e eficácia, o que demanda profissionais bem capacitados para prestar assistência às variadas necessidades dos pacientes submetidos à cirurgia (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2018).

De modo geral, as equipes cirúrgicas são compostas por médicos, enfermeiros e técnicos, podendo contar também com um instrumentador cirúrgico. Segundo Ingracio, Tonatto Filho e Bossardi (2017), é necessário que a equipe médica tenha, em sua composição, um instrumentador pois, juntamente com o profissional circulante, deve ser encarregado da abertura do material esterilizado, zelando pela segurança e assepsia desse material até a entrada do cirurgião, que é o responsável pela equipe durante o ato cirúrgico.

Embora muitas vezes o instrumentador seja um enfermeiro ou técnico de enfermagem que está familiarizado com os instrumentais cirúrgicos, a formação especializada e continuada se mostra um importante fator para a melhoria contínua dos processos ocorridos no CC. Ao optar por profissionais capacitados para atuarem como instrumentadores durante a cirurgia, eleva-se a segurança do paciente e da equipe, evitam-se infecções relacionadas a ambientes de saúde (IRA), mantem-se a sala e os instrumentos utilizados organizados, facilitando as ações dos profissionais.

Sendo assim, o objetivo deste livro foi destacar os benefícios da participação do instrumentador cirúrgico enquanto profissional capacitado para integrar as equipes de cirurgia, qualquer que seja seu porte.

Observa-se uma crescente evolução nas áreas da saúde, cada vez mais são criadas técnicas, instrumentos e ferramentas que permitem operar com maior eficácia e eficiência, de modo que os instrumentadores devem estar sempre atualizados com as novidades, além de dominarem as técnicas e instrumentos que são indispensáveis para os procedimentos cirúrgicos. Pesquisas que demonstrem a função e importância deste profissional nas equipes cirúrgicas favorecem uma maior compreensão do papel do instrumentador, evidenciando que não se trata de um mero organizador dos instrumentais.

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA

Os conceitos e práticas cirúrgicas sofreram modificações e evoluções ao longo do tempo. Os registros medievais e renascentistas mostram principalmente a amputação de membros como modelo de técnica cirúrgica. O procedimento era realizado por um “cirurgião barbeiro” e levava apenas alguns minutos sem anestesia, hemostasia e esterilidade. A mortalidade era alta e a sepse é comum. (SANTOS & KEMP, 2011).

Um dos primeiros registros de técnicas cirúrgicas ocorreu por volta de 1514, na cidade de Bruxelas-Zakynthos, quando o médico belga Andreas Vesalius, conhecido como o “Pai da Cirurgia”, observou através de corte e dissecação meticulosa o exame direto de cadáveres humanos. (FIOLHAIS, 2014).

Florence Nightingale, conhecida como a fundadora da enfermagem moderna, desempenhou um papel crucial na profissionalização da enfermagem cirúrgica. Durante a Guerra da Crimeia, no século XIX, Nightingale organizou a equipe de enfermagem e implementou práticas de higiene que reduziram significativamente a taxa de mortalidade entre os soldados feridos.

Com o avanço da medicina e da tecnologia, a enfermagem cirúrgica passou por grandes transformações ao longo dos anos. O desenvolvimento de técnicas cirúrgicas mais seguras e eficazes exigiu que os profissionais de enfermagem se especializassem e adquirissem conhecimentos específicos nessa área.

Atualmente, a enfermagem cirúrgica desempenha um papel fundamental no processo cirúrgico, desde o planejamento e preparo do paciente até os cuidados pós-operatórios. Os enfermeiros cirúrgicos são responsáveis por garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes durante todo o procedimento cirúrgico.

As estratégias cirúrgicas estão crescendo. Avanços foram feitos na hemostasia e na esterilidade cirúrgica, bem como nas técnicas de acesso a órgãos e lúmens.

Em 25 de maio de 1947, o Dr. Roberto Jorge realizou a primeira anestesia geral com éter no Hospital Militar do Rio de Janeiro, Brasil. Desde então, as instituições hospitalares cresceram, com aumento no número de leitos, unidades de internação, inovações em equipamentos médicos e muito mais. Exame de imagem, banco de sangue e outras estruturas. Isso permite a centralização da sala cirúrgica e de suas instalações especiais, como banheiros, vestiários, laboratórios e outras divisórias (POSSARI, 2009).

Atualmente, os procedimentos cirúrgicos envolvem uma sequência ordenada de cirurgiões, endoscopistas e radiologistas intervencionistas utilizando técnicas e instrumentos avançados. Bisturis, fórceps, endoscópios e vários cateteres são usados diariamente, incluindo uma variedade de recursos mais avançados, como robôs, robôs controlados remotamente e até mesmo cirurgias de realidade virtual.

3 O CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico (CC) pode ser compreendido como uma das áreas mais complexas das unidades de saúde, dada sua especificidade. Além disso, é também um setor marcado pelo estresse e possibilidades de riscos à saúde a que os pacientes estão sujeitos quando são submetidos a alguma intervenção cirúrgica (POSSARI, 2009).

Oliveira e Oliveira (2018) esclarecem que o CC é composto, de modo geral, pelos seguintes espaços: setor de admissão; sala de espera da família; vestiários de barreira; sala de conforto para os profissionais; posto de enfermagem; sala do pré-operatório; sala cirúrgica; recuperação pós-anestésica; sala para guarda de material médico-hospitalar; arsenal; laboratório de urgência; farmácia; expurgo; depósito de material de limpeza; guarda de equipamentos, entre outros. As configurações destes espaços podem variar de acordo com cada instituição hospitalar.

Em relação à equipe cirúrgica, Hinkle e Cheever (2020) elencam os seguintes profissionais em sua composição: anestesiológista (médico) ou enfermeiro anestesista, cirurgião, enfermeiros, técnicos cirúrgicos e primeiro assistente ou técnicos de enfermagem. A quantidade e especificidade de profissionais varia de acordo com a necessidade e especificidade da cirurgia.

Cada integrante da equipe cirúrgica tem uma atribuição específica, colaborando para a segurança e efetividade do procedimento. O anestesiológista ou o enfermeiro anestesista administra o agente anestésico e monitora o estado físico do paciente durante toda a cirurgia. O cirurgião, o enfermeiro instrumentador, os técnicos em enfermagem e os assistentes fazem a assepsia e realizam a cirurgia. O enfermeiro ou técnico circulante coordena o atendimento do paciente na sala de operações, o que inclui planejar e ajudar a posicionar o paciente, preparar o local para a cirurgia, manejar amostras cirúrgicas, prever as necessidades da equipe cirúrgica e documentar eventos intraoperatórios (HINKLE; CHEEVER, 2020).

Vale destacar que a equipe de saúde do centro cirúrgico é uma equipe multidisciplinar, sendo formada por diferentes profissionais, porém, todos estão igualmente comprometidos com o sucesso do procedimento cirúrgico (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2018)